



# **CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

---

## **A - OBJETIVO**

Estabelecer os requisitos, condições e diretrizes técnicas e administrativas, contidas neste caderno de especificações e encargos, na planilha orçamentária e no conjunto de pranchas, necessárias à execução dos serviços necessários para a execução do Projeto de Arquitetura da futura sede da Procuradoria Regional da República – 2ª Região, situada à Avenida Almirante Barroso, 54, Centro, RJ.

## **B - DISPOSIÇÕES GERAIS**

Para efeito das presentes Especificações, os termos CONSTRUTOR ou CONTRATADA definem a equipe ou empresa responsável pela execução das instalações, e o termo FISCALIZAÇÃO define a equipe que representa a PRR – 2ª Região perante a CONTRATADA e a quem este último deverá se reportar.

A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste Memorial, bem como ao projeto completo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos e arquitetônicos, em geral.

Deverão ser empregados na obra materiais de primeira qualidade e, quando citado neste Caderno, de procedência ligada às marcas comerciais aqui apontadas, entendendo-se como material "equivalente ou similar" um mesmo material de outra marca comercial que apresente - a critério da Fiscalização - as mesmas características de forma, textura, cor, peso, etc.

Também deverão obedecer rigorosamente:

- As normas e especificações constantes deste caderno;
- Aos regulamentos das empresas concessionárias;
- As prescrições e recomendações dos fabricantes;
- As normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT.

A mão-de-obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esmerado.

A obra será executada de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da A.B.N.T., as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente.

Os casos não abordados serão definidos pela FISCALIZAÇÃO, de maneira a manter o padrão de qualidade previsto para a obra em questão. Quaisquer dos itens mencionados no presente caderno e não incluídos nos desenhos de execução dos projetos, ou vice-versa, terão o mesmo significado como se figurassem em ambos, sendo a execução de responsabilidade da CONTRATADA. No caso de divergência entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, prevalecerá o contido nestas últimas.

Em caso de divergência entre desenho de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de maior escala. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões medidas em escala,

---

prevalecerão as primeiras, sempre consultada a FISCALIZAÇÃO.

Caso haja variação de área (metragem quadrada) por fatores não previstos, em qualquer uma das etapas de execução, o custo para os serviços será mantido.

Nenhuma modificação poderá ser feita nos desenhos e nas especificações dos projetos sem autorização expressa da FISCALIZAÇÃO.

Deverá a CONTRATADA providenciar a atualização de todas as plantas onde foram feitas alterações em relação ao projeto original, entregando o "as built" à FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA fornecerá os equipamentos, os materiais, a mão-de-obra, o transporte e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção das obras.

Os equipamentos que a CONTRATADA levar para o canteiro, ou as instalações por ele executadas e destinadas ao desenvolvimento de seus trabalhos, só poderão ser retirados com autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, e estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

Se julgar necessário, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informação, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos, comprovando a qualidade dos materiais empregados na instalação dos equipamentos. Os ensaios e as verificações serão providenciados pela CONTRATADA sem ônus para a FISCALIZAÇÃO e executados por laboratórios aprovados pela mesma.

A CONTRATADA deverá submeter à aprovação da FISCALIZAÇÃO amostras dos materiais a serem empregados, e cada lote ou partida de material será confrontado com respectiva amostra, previamente aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

Depois de autenticadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, as amostras serão cuidadosamente conservadas no canteiro de obras, até o final dos trabalhos, de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados.

A CONTRATADA deverá levar em conta todas as precauções e zelar permanentemente para que as suas operações não provoquem danos físicos ou materiais a terceiros, nem interfiram negativamente com o tráfego nas vias públicas que utilizar ou que estejam localizadas nas proximidades da obra.

A CONTRATADA será responsável pela proteção de toda a propriedade pública e privada, linhas de transmissão de energia elétrica, adutoras, telefone, duto de esgoto e drenagem pluvial e outros serviços de utilidade pública, ao longo e adjacentes à obra, devendo corrigir imediatamente, às suas expensas, quaisquer avarias que provocar nas mesmas.

As normas de segurança constantes destas especificações não desobrigam a CONTRATADA do cumprimento de outras disposições legais, federais, municipais e estaduais pertinentes, sendo de sua inteira responsabilidade os processos, ações ou reclamações movidos por pessoas

---

físicas ou jurídicas em decorrência de negligência nas precauções exigidas no trabalho ou da utilização de materiais inaceitáveis na execução dos serviços.

A CONTRATADA cuidará para que as obras a serem executadas acarretem a menor perturbação possível aos serviços públicos, às vias de acesso, e a todo e qualquer bem, público ou privado, adjacente à obra e será responsável, de modo total e intransferível, pela integridade das partes a serem executadas bem como das existentes

A FISCALIZAÇÃO não aceitará, sob nenhum pretexto, a transferência de qualquer responsabilidade da CONTRATADA para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos, sub-empregados, etc.

Todas as questões, reclamações, demandas judiciais, ações por perdas ou danos e indenizações oriundas de danos causados pela CONTRATADA serão de sua inteira responsabilidade.

Cumpra a CONTRATADA providenciar o pessoal habilitado necessário para a execução da obra até o cumprimento integral do contrato.

Os representantes da FISCALIZAÇÃO na obra darão suas instruções diretamente ao Engenheiro residente da CONTRATADA ou seu preposto.

Os representantes da FISCALIZAÇÃO e toda pessoa autorizada pela mesma terão livre acesso às obras, ao canteiro, e a todos os locais onde estejam sendo realizados trabalhos, estocados e/ou fabricados materiais e equipamentos relativos à obra ainda que nas dependências da CONTRATADA.

A equipe técnica da responsável pelos serviços deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra.

A qualquer tempo a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da CONTRATADA, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.

A CONTRATADA cuidará para que todas as partes do canteiro de obras e da própria obra permaneçam sempre limpas e arrumadas, com os materiais estocados e empilhados em local apropriado, por tipo e qualidade. Providenciará, ainda, a retirada imediata de detritos dos acessos e das áreas e vias adjacentes e internas ao canteiro que tenham resultado de operações relativas às obras.

As instalações deverão apresentar sempre bom aspecto, não sendo admitidas construções desalinhadas, desleixo nas instalações, obras que não inspirem segurança e que sejam desagradáveis à vista e ao uso.

Os níveis de segurança e higiene a serem providenciados pela CONTRATADA aos usuários das instalações na obra serão, no mínimo, os determinados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Qualquer auxílio prestado pela FISCALIZAÇÃO na interpretação dos desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como na condução dos trabalhos, não

---

poderá ser invocado para eximir a CONTRATADA da responsabilidade pela execução dos serviços e obras.

A comunicação entre a FISCALIZAÇÃO e a CONTRATADA será realizada através de correspondência oficial e anotações ou registros no Diário de Obras.

A FISCALIZAÇÃO deverá exigir relatórios diários de execução dos serviços e obras (Diário de Obra), com páginas numeradas em 3(três) vias, 2(duas) destacáveis, contendo o registro de fatos normais do andamento dos serviços, como: entrada e saída de equipamentos, serviços em andamento, efetivo de pessoal, condições climáticas, visitas ao local dos serviços, inclusive para as atividades de suas subcontratadas. As reuniões realizadas no local dos serviços e obras serão documentadas por Atas de Reunião, elaboradas pela FISCALIZAÇÃO e conterão, no mínimo, os seguintes elementos: data, nome e assinatura dos participantes, assuntos tratados, decisões e responsáveis pelas providências a serem tomadas.

Se, para facilitar seus trabalhos, a CONTRATADA necessitar elaborar desenhos de execução, deverá fazê-los às suas expensas exclusivas e submetê-los à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

No caso em que a CONTRATADA venha, como resultado das suas operações, prejudicar áreas não incluídas no setor de seu trabalho, ele as deverá recuperar deixando-as em conformidade como o seu estado original.

Todo o transporte vertical e horizontal de materiais e equipamentos ficará a cargo da CONTRATADA.

Correrá por conta exclusiva da CONTRATADA a responsabilidade por quaisquer acidentes na execução das obras e serviços contratados, pelo uso indevido de patentes registradas, e pela destruição ou danificação da obra em construção até sua definitiva aceitação.

Os interessados deverão vistoriar, até 24 horas antes da entrega das propostas, as dependências onde serão executados os serviços, tomando ciência das características, dificuldades e condições especiais para a execução dos trabalhos. Após, deverá ser solicitada a respectiva "Declaração de Vistoria", conforme descrito no Edital.

Todos os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação, serão resolvidos pela FISCALIZAÇÃO, em comum acordo com os autores do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

Serão observados todos os requisitos, exigências e recomendações para a prevenção de acidentes, incêndios, de acordo com as Normas Técnicas da A.B.N.T., CNEN, Ministério do Trabalho, do INSS, do Corpo de Bombeiros, Instituto Brasileiro de Segurança, Resolução RDC 50 de 21.02.2002 do Ministério da Saúde, Código de Proteção e Defesa do Consumidor e outros.

A CONTRATADA manterá um perfeito e contínuo serviço de vigilância no recinto dos trabalhos, cabendo-lhe toda responsabilidade por quaisquer furtos, desvios ou danos, decorrentes de negligência durante a execução das obras, até sua entrega definitiva.

Todos os materiais empregados serão de primeira qualidade e todos os serviços executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda, satisfazer rigorosamente às

---

Normas Brasileiras.

A PRR2 reserva-se o direito de suprimir, reduzir ou aumentar os serviços a serem executados, se achar conveniente.

Em hipótese alguma, poderá a CONTRATADA alegar desconhecimento das cláusulas e condições deste Caderno, das Especificações Complementares, bem como das exigências expressas nos projetos e Normas da ABNT.

Quaisquer esclarecimentos adicionais, deverão ser solicitados através do e-mail:

**pr2-licitações@mpf.mp.br**

### **C – CONSTITUEM PARTES INTEGRANTES DA PRESENTE ESPECIFICAÇÃO OS SEGUINTE DOCUMENTOS E PROJETOS**

- CADERNO DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS  
PRR2\_ALB\_CET\_ARQ\_PB\_00\_001\_0
  - PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS  
PRR2\_ALB\_ORC\_ARQ\_PB\_00\_001\_0
  - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO  
PRR2\_ALB\_CRO\_ARQ\_PB\_00\_001\_0
  - RELAÇÃO DE PRANCHAS:
    - SITUAÇÃO E FACHADAS  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_01\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_01\_002\_0
    - ALVENARIA, DIVISÓRIAS E ACABAMENTOS  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_02\_007\_0
    - PAGINAÇÃO DE PISO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_03\_007\_0
-



**MPF**  
Ministério Público Federal

Procuradoria  
Regional da  
República  
2ª Região

- PAGINAÇÃO DE TETO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_04\_007\_0
  
  - CORTES  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_05\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_05\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_05\_003\_0
  
  - HALL TIPO 1  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_06\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_06\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_06\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_06\_004\_0
  
  - HALL TIPO 2  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_07\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_07\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_07\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_07\_004\_0
  
  - HALL TIPO 3  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_08\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_08\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_08\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_08\_004\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 2º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_09\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_09\_002\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 3º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_10\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_10\_002\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 4º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_11\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_11\_002\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 7º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_12\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_12\_002\_0
-



**MPF**  
Ministério Público Federal

Procuradoria  
Regional da  
República  
2ª Região

- CIRCULAÇÃO 8º AO 16º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_13\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_13\_002\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 17º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_14\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_14\_002\_0
  
  - CIRCULAÇÃO 18º PAVIMENTO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_15\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_15\_002\_0
  
  - COPA  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_007\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_008\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_009\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_010\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_16\_011\_0
  
  - SANITÁRIO PCD FEMININO/ MASCULINO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_17\_007\_0
  
  - SANITÁRIO FEMININO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_007\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_008\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_009\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_010\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_18\_011\_0
-





**MPF**  
Ministério Público Federal

Procuradoria  
Regional da  
República  
2ª Região

- SANITÁRIO MASCULINO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_007\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_008\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_009\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_010\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_19\_011\_0
  
  - SANITÁRIO PCD TIPO 1  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_20\_007\_0
  
  - SANITÁRIO PCD TIPO 2  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_21\_007\_0
  
  - SANITÁRIO TIPO 1  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_22\_007\_0
  
  - SANITÁRIO TIPO 2  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_23\_007\_0
-

- SANITÁRIO TIPO 3  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_24\_007\_0
  - SANITÁRIO TIPO 4  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_25\_007\_0
  - SANITÁRIO TIPO 5  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_26\_007\_0
  - SANITÁRIO TIPO 6  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_27\_007\_0
  - ÁREA DE SERVIÇO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_004\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_005\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_006\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_28\_007\_0
  - ACESSO SERVIÇO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_29\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_29\_002\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_29\_003\_0
-

PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_29\_004\_0

- DETALHE BANCADA COPA  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_30\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_30\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO FEMININO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_31\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_31\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO MASCULINO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_32\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_32\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO TIPO 1, 3 E 4  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_33\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_33\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO TIPO 2  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_34\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_34\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO TIPO 5  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_35\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_35\_002\_0
  - DETALHE BANCADA SANITÁRIO TIPO 6  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_36\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_36\_002\_0
  - DETALHE DIVISÓRIAS  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_37\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_37\_002\_0
  - DETALHE SANCA HALL  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_38\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_38\_002\_0
  - DETALHE SANCA DAQ CIRCULAÇÃO  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_39\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_39\_002\_0
  - DETALHE SANCA DOS PILARES  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_40\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_40\_002\_0
  - PORTAS  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_41\_001\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_41\_002\_0
-

PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_41\_003\_0  
PRR2\_ALB\_DES\_ARQ\_PB\_41\_004\_0

## **D - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS**

### **1 – MOBILIZAÇÃO**

#### **1.1 - PLACA DE OBRA**

A CONTRATADA obriga-se a mandar confeccionar, e conservar na obra, as respectivas placas de obras conforme exigido pela Legislação e medindo aproximadamente 1,5 M2, cada inclusive dos responsáveis pelo Projeto Arquitetônico, de acordo com as exigências do CREA/CAU.

#### **1.2 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DE OBRA**

Correrão por conta exclusiva da CONSTRUTORA todas as despesas com as instalações provisórias do local destinado ao seu próprio uso, tais como:

- ➔ Barracos provisórios para guarda de materiais
- ➔ Instalações ou derivações provisórias de água, luz e força.
- ➔ Instalações sanitárias e outras, para operários e demais funcionários, em concordância com as exigências oficiais.
- ➔ Escritório de obra com instalação sanitária

#### **1.3 - ENGENHEIRO DE OBRAS PLENO**

A direção geral da obra ficará a cargo de um engenheiro ou arquiteto, convenientemente registrado no CREA/CAU, presente na obra diariamente, por um período de 2horas/dia, a quem a FISCALIZAÇÃO se reportará.

#### **1.4 – MESTRE DE OBRAS**

Auxiliará o Engenheiro/Arquiteto da Contratada e cuja presença no local dos trabalhos deverá ser permanente, a fim de atender à qualquer tempo a FISCALIZAÇÃO da PRR2 e prestar todos os esclarecimentos sobre o andamento dos serviços.

#### **1.5 - LICENÇAS**

Todas as liberações necessárias junto ao CREA ou CAU, concessionárias locais e órgãos fiscalizadores serão de responsabilidade da CONTRATADA, bem como o pagamento de todas as despesas que se fizerem necessárias à completa execução dos serviços.

#### **1.6 – DIÁRIO DE OBRAS**

A CONTRATADA deverá providenciar Diário de Obra, dotado de páginas numeradas e em três

---

vias, onde serão registradas diariamente todas as atividades, ocorrências, relação dos funcionários presentes e demais fatos relevantes relativos à obra.

#### 1.7 – TAPUME PARA VEDAÇÃO DE ACESSOS

Em todos os acessos aos elevadores do imóvel, nos pavimentos em que estejam sofrendo intervenção, as saídas dos elevadores que não estejam em uso deverão ser vedadas com um tapume de forma a impedir que fragmentos de obra caiam dentro da caixa provocando danos as máquinas.

#### 1.8 - ILUMINAÇÃO PROVISÓRIA PARA A OBRA

A CONTRATADA deverá providenciar a iluminação do local de trabalho, alimentando-a a partir do relógio instalado no Condomínio, para que o consumo seja tarifado.

#### 1.9 - KIT EPI

A CONTRATADA deverá fornecer o kit de proteção individual sem custos ao trabalhador que deve ser responsável pelos cuidados com os equipamentos, como limpeza, conservação e guarda. A empresa também deverá fornecer um treinamento sobre o uso correto dos produtos e, dessa forma, evitar que funcionários trabalhem sem proteção.

Este kit será composto de:

- ➔ Capacete – para proteger a cabeça contra impactos, quedas de objetos, fogo, calor e até choques elétricos em alguns casos;
- ➔ Protetores para olhos - contra impactos de partículas e fragmentos, respingos de substâncias químicas, poeira, radiação, luminosidade intensa e outros;
- ➔ Luvas – para proteção de mãos e braços de agentes cortantes ou perfurantes, calor, substâncias químicas, choques elétricos e outros riscos.
- ➔ Botas e botinas - sapatos para a segurança dos pés. Podem ser impermeáveis, modelo botina, modelo bota, tipo sapato e outros. O importante é que protegem contra choques elétricos, líquidos e umidade, objetos cortantes, produtos químicos e demais agentes que podem causar danos à saúde.

## 2 – PAREDES E PAINÉIS

### 2.1 ALVENARIAS DE TIJOLOS CERÂMICOS

As alvenarias serão executadas com tijolos cerâmicos, obedecendo às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os vãos de portas, onde marcado em planta, levarão vergas de concreto armado, convenientemente armadas, com comprimento total que excedam 20cm no mínimo para cada lado do vão.

Os tijolos utilizados nas alvenarias, deverão ter as bitolas adequadas às dimensões das paredes, levando-se em consideração os revestimentos.

---

Os tijolos serão abundantemente molhados, antes de seu assentamento.  
Os tijolos serão assentados em fiadas perfeitamente niveladas, aprumadas e alinhadas, com argamassa de cimento, saibro e areia.

As juntas terão espessura máxima de 15 mm e serão rebaixadas a ponta de colher.

## 2.2 CHAPISCO

Será aplicado chapisco em toda alvenaria de vedação com a finalidade de melhorar a aderência.

A cura do chapisco dar-se-á aproximadamente em 3 (três) dias.

Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia ou pedriscos.

A aplicação dar-se-á com colher de pedreiro de forma a cobrir uniformemente toda a superfície e terá espessura de 5mm.

## 2.3 EMBOÇO

Os emboços só serão iniciados após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapiscos.

A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm, de modo que, com a aplicação do azulejo o revestimento não ultrapasse 25mm.

Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão superfície áspera ou entrecortada de sulcos para facilitar a aderência.

As superfícies antes da aplicação do emboço, deverão ser limpas e abundantemente molhadas.

## 2.4 VERGAS

Poderão ser pré-moldados ou moldados no local, com o uso de vigas ou blocos canaleta.

O comprimento delas deverá ser, pelo menos, 40% maior do que o vão. Os 20% adicionais, de cada lado, ficarão apoiados na alvenaria, consolidando o conjunto.

Para portas e janelas, a verga exige uma escora de madeira com a mesma altura do vão apoiada na contraverga ou no piso. Por isso, é preciso esperar que o concreto endureça e ganhe resistência. Daí, com a colher de pedreiro, aplique a argamassa sobre o escoramento, coloque os blocos tipo canaleta e repita o processo da contraverga. O tempo de cura é de até dez dias e deve ser informado pelo projetista.

## 2.5 DIVISÓRIAS SANITÁRIAS

Divisórias sanitárias com portas duplas e abertura externas que deverão ser produzidas com materiais à prova d'água para serem utilizadas em áreas molhadas com elevada resistência mecânica, dureza superficial. Deverão possuir perfis estruturais em alumínio, para garantir

---

estabilidade e resistência e quimicamente inerte. Resultante da prensagem em alta temperatura e pressão (150°C e 80 kgf/cm<sup>2</sup>), da composição de extrato de fibras celulósicas impregnadas com resina fenólica e papel decorativo com resina melamínica nas duas faces. Painéis duplos e portas com abertura externa: em laminado melamínico, na cor marrom claro (ref.: Pertech PP 2226 (BR) estrutural TS, com acabamento texturizado dupla face, sendo nos painéis cegos na cor branco (ref.: PP 2008 (TX). Perfil Montante: em perfil reforçado de alumínio, liga 6063, têmpera T-6. Dobradiças automáticas tipo "self-closing" em liga especial de alumínio (03 unidades por porta), com duplo apoio para o pino eixo, articulado sobre buchas de nylon, com controle do ângulo de permanência de 30° (abertura parcial), 0° (fechada), ou qualquer outro ângulo múltiplo de 30°.

Deverão ser instaladas conforme indicação em planta.

## 2.6 DIVISÓRIAS PISO TETO CEGA

Divisórias termo acústicas com espessura de 90mm, com fechamento em chapas de madeira aglomerada de 18 mm de espessura mínima em ambas as faces, preenchidas internamente com lã de rocha de densidade mínima 32 kg/m<sup>3</sup>. sendo o perfil de junção de paginação na cor branca com canal horizontal de 2 mm. A divisória deverá permitir passagem de fiação através dos painéis e dos montantes. A estrutura deverá ser composta por montante vertical confeccionado em perfil de alumínio extrudado, com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, dotado de dois compartimentos tipo canaleta para acoplamento do sistema de acessórios de fixação e placas acústicas. Deverá ter dois compartimentos frontais para acoplamento das tampas de acabamentos. A guia de piso e teto deverá ser composta por perfil de alumínio extrudado, secção em "U", com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, fixada por meio de buchas no piso e no teto, com a finalidade de encaixar os montantes verticais. A divisória deverá possuir borracha EPDM que deverão ser colocados nos encontros das divisórias piso/forro/paredes auto colante em toda a sua extensão para maior vedação acústica. Deverá ser previsto conector de parede, conectores em "T" e conectores em "L" para composição de layout. Todos os elementos da estrutura deverão ser confeccionados em perfil de alumínio extrudado anodizado acetinado, com liga e têmpera de 6063-T5. Os painéis de fechamento deverão ser aplicados em ambas as faces, formando placas individuais, de saque frontal independente e revestidas em laminado melamínico texturizado na cor branca, termo fundido a baixa pressão, encabeçado em fita de PVC de 1 mm de espessura, na mesma cor do laminado, colado a quente pelo sistema hot-melt. A fixação dos painéis nos montantes deverá ser através de clip macho em aço mola, fixado na placa de madeira e clip fêmea em aço galvanizado, fixado na estrutura do montante vertical (**não será permitido o uso de travessas no lugar de montantes, ou seja, no sentido vertical.**), com sistema que permite ajuste para qualquer altura. Isolamento acústico ponderado mínimo de 41 dB (deverá apresentar laudo).

Possuirão junta seca nos canais verticais para junção das placas, sendo o perfil de junção de paginação na cor branca com canal horizontal de 2 cm

O fornecimento de materiais inclui montantes, rodapés, guias verticais, horizontais, batentes, requadros, ferragens, portas, fechaduras e maçanetas.

### Procedimentos de Execução

As divisórias deverão ser fornecidas com portas completas 0,80 X 2,10 m, com ferragens, requadros, dobradiças, fechaduras, maçanetas e bandeiras. As portas serão lisas e com o

---

mesmo revestimento das divisórias.

Os recortes deverão ser feitos no local, de acordo com cada uma das necessidades observadas.

As ferragens serão instaladas de modo que os rebordos ou encaixes tenham sua forma exata, não sendo toleradas folgas que exijam emendas ou outros artifícios.

Todos os elementos de sustentação deverão ser firmemente fixados ao piso e ao forro, através de guias apropriadas, conforme o caso e deverão observar estreita concordância com o projeto.

## 2.7 DIVISÓRIAS PISO TETO BALCÃO COM VIDRO (½ AQUÁRIO)

Divisória com espessura de 90mm com fechamento na parte inferior até a altura de 1.059mm aproximadamente em chapas de madeira aglomerada de 18mm de espessura mínima em ambas as faces, preenchidas internamente com lã de rocha de densidade mínima 32 kg/m<sup>3</sup>. Acima de 1059mm aproximadamente, até a bandeira, serão utilizados quadros de vidro duplo. A divisória deverá permitir passagem de fiação através dos painéis, montantes e caixilhos. A estrutura deverá ser composta por montante vertical confeccionado em perfil de alumínio extrudado, com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, dotado de dois compartimentos tipo canaleta para acoplamento do sistema de acessórios de fixação e placas acústicas. Deverá ter dois compartimentos frontais para acoplamento das tampas de acabamentos. A guia de piso e teto deverá ser composta por perfil de alumínio extrudado, seção em "U", com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, fixada por meio de buchas no piso e no teto, com a finalidade de encaixar os montantes verticais. A divisória deverá possuir borracha EPDM que deverão ser colocados nos encontros das divisórias piso/forro/paredes auto colante em toda a sua extensão para maior vedação acústica. Deverá ser previsto conector de parede, conectores em "T" e conectores em "L" para composição de layout. Todos os elementos da estrutura e caixilhos deverão ser confeccionados em perfil de alumínio extrudado anodizado acetinado, com liga e têmpera de 6063-T5. Os painéis de fechamento deverão ser aplicados em ambas as faces, formando placas individuais, de saque frontal independente e revestidas em laminado melamínico texturizado na cor branca, termofundido a baixa pressão, encabeçado em fita de PVC de 1mm de espessura, na mesma cor do laminado, colado a quente pelo sistema hot-melt. Os vidros deverão ser duplos, incolores, com espessura de no mínimo 6mm cada, encaixilhados e requadrados por perfis de alumínio que deverão ter encaixe central para possível alojamento de persianas. A fixação dos painéis nos montantes deverá ser através de clip macho em aço mola, fixado na placa de madeira ou no caixilho do vidro e clip fêmea em aço galvanizado, fixado na estrutura do montante vertical **(não será permitido o uso de travessas no lugar de montantes, ou seja, no sentido vertical.)**, com sistema que permite ajuste para qualquer altura.

Balcão de atendimento com lã de rocha com fechamento em ½ aquário com vidros duplos com 6mm de espessura em chapas de madeira aglomerada de 18mm de espessura mínima, na cor branca página em quatro segmentos em ambos os lados e bandeira. Junta seca nos canais verticais para junção das placas, sendo o perfil de junção de paginação na cor branca com canal horizontal de 20mm.

## 2.8 DIVISÓRIAS PISO TETO COM VIDRO (½ AQUÁRIO)

Divisória com espessura de 90mm com fechamento na parte inferior até a altura de 1.059mm aproximadamente em chapas de madeira aglomerada de 18mm de espessura mínima em

---



ambas as faces, preenchidas internamente com lã de rocha de densidade mínima 32 kg/m<sup>3</sup>. Acima de 1059mm aproximadamente, até a bandeira, serão utilizados quadros de vidro duplo. A divisória deverá permitir passagem de fiação através dos painéis, montantes e caixilhos. A estrutura deverá ser composta por montante vertical confeccionado em perfil de alumínio extrudado, com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, dotado de dois compartimentos tipo canaleta para acoplamento do sistema de acessórios de fixação e placas acústicas. Deverá ter dois compartimentos frontais para acoplamento das tampas de acabamentos. A guia de piso e teto deverá ser composta por perfil de alumínio extrudado, secção em "U", com parede de no mínimo 1,45mm de espessura, fixada por meio de buchas no piso e no teto, com a finalidade de encaixar os montantes verticais. A divisória deverá possuir borracha EPDM que deverão ser colocados nos encontros das divisórias piso/forro/paredes auto colante em toda a sua extensão para maior vedação acústica. Deverá ser previsto conector de parede, conectores em "T" e conectores em "L" para composição de layout. Todos os elementos da estrutura e caixilhos deverão ser confeccionados em perfil de alumínio extrudado anodizado acetinado, com liga e têmpera de 6063-T5. Os painéis de fechamento deverão ser aplicados em ambas as faces, formando placas individuais, de saque frontal independente e revestidas em laminado melamínico texturizado na cor branca, termofundido a baixa pressão, encabeçado em fita de PVC de 1mm de espessura, na mesma cor do laminado, colado a quente pelo sistema hot-melt. Os vidros deverão ser duplos, incolores, com espessura de no mínimo 6mm cada, encaixilhados e requadrados por perfis de alumínio que deverão ter encaixe central para possível alojamento de persianas. A fixação dos painéis nos montantes deverá ser através de clip macho em aço mola, fixado na placa de madeira ou no caixilho do vidro e clip fêmea em aço galvanizado, fixado na estrutura do montante vertical **(não será permitido o uso de travessas no lugar de montantes, ou seja, no sentido vertical.)**, com sistema que permite ajuste para qualquer altura.

### **3 – PINTURA E EMASSAMENTO**

#### **3.1 EMASSAMENTO COM MASSA ACRÍLICA**

Fornecimento de material e emassamento de paredes com massa acrílica fabricação Coral, ou similar, em duas demãos.

A CONTRATADA deverá aplicar cada demão de massa quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo ser observado um intervalo mínimo de 6 horas entre demãos sucessivas e de 24 horas entre a última demão e a aplicação da tinta definitiva.

A primeira demão deverá ser aplicada somente após plenamente seca a camada de revestimento impermeabilizante. Manter o ambiente sempre limpo.

**A medição será por metro quadrado de parede emassada e finalizada.**

#### **3.2 PINTURA EM FORRO DE GESSO**

Fornecimento de material e execução de pintura, em duas demãos, com tinta látex PVA, acetinada, fabricação SUVINIL ou similar, na cor BRANCO NEVE.

A CONTRATADA deverá aplicar a primeira demão de pintura somente após plenamente seca e

---

lixada a última camada de massa corrida, atendendo o tempo hábil para sua aplicação. Deverá ser observado um intervalo mínimo entre as demãos de forma que atenda as especificações técnicas. Manter o ambiente sempre limpo.

**A medição será por metro quadrado de pintura aplicada, totalmente finalizada.**

### 3.3 PINTURA EM PAREDES

Fornecimento de material e execução de pintura, em duas demãos, , com tinta acrílica, SUVINIL Toque de Seda fabricação Suvinil, ou similar, na cor a ser definida e aprovada pela FISCALIZAÇÃO. Deve-se ter o cuidado, antes das demãos de pintura, aplicar o selador, a fim de selar e dar enchimento nos poros do emboço, facilitando o emassamento e aplicação da pintura, resultando assim, em um bom acabamento final.

A CONTRATADA deverá aplicar a primeira demão de pintura somente após plenamente seca e lixada a última camada de massa corrida, atendendo o tempo hábil para sua aplicação. Deverá ser observado um intervalo mínimo entre as demãos de forma que atenda as especificações técnicas. Manter o ambiente sempre limpo.

**A medição será por metro quadrado de pintura aplicada, totalmente finalizada.**

## 4 - REVESTIMENTOS

### 4.1 - APLICAÇÃO DE PORCELANATO EM PAREDES DE COPA

O porcelanato a ser utilizado será de 60cm x 60cm cor branca, linha mineral off white Portobello ou rigorosamente similar.

Qualquer imperfeição ou rachadura na peça a tornará inservível, para que não cause danos a outras áreas, isso porque o sistema cerâmica e argamassa é projetado para trabalhar em conjunto para selar a unidade. Uma única rachadura pode deixar a umidade penetrar, permitindo sua entrada no substrato e afrouxe as demais peças.

A aplicação do porcelanato só deverá acontecer após de qualquer trabalho de construção pesado. O acúmulo de sujeira e detritos em qualquer canteiro de obras pode afetar negativamente o assentamento das peças

A cor do rejunte deverá sofrer aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO

Caso o ambiente tenha paredes com quinas ou cantos e se for necessário fazer meia esquadria, utilizar disco diamantado adequado ao porcelanato.

### 4.2 - APLICAÇÃO DE PORCELANATO EM PAREDES DOS BANHEIROS

O porcelanato a ser utilizado será de 60cm x 60cm cor branca, linha mineral off white Portobello ou rigorosamente similar.

Qualquer imperfeição ou rachadura na peça a tornará inservível, para que não cause danos a

---

outras áreas, isso porque o sistema cerâmica e argamassa é projetado para trabalhar em conjunto para selar a unidade. Uma única rachadura pode deixar a umidade penetrar, permitindo sua entrada no substrato e afrouxe as demais peças.

A aplicação do porcelanato só deverá acontecer após de qualquer trabalho de construção pesado. O acúmulo de sujeira e detritos em qualquer canteiro de obras pode afetar negativamente o assentamento das peças

A cor do rejunte deverá sofrer aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO

Caso o ambiente tenha paredes com quinas ou cantos e se for necessário fazer meia esquadria, utilizar disco diamantado adequado ao porcelanato.

#### 4.3 - APLICAÇÃO DE PAINEL EM PAREDES DOS BANHEIROS

Será aplicado na parede dos banheiros um painel em porcelanato de 20cm x 120cm cor peroba envelhecida castanho, linha ecodiversa Portobello ou rigorosamente similar, conforme marcação em planta e seguindo a metodologia descrita nos itens 4.1 e 4.2.

#### 4.4 - APLICAÇÃO DE PAINEL EM PAREDES DAS COPAS

Será aplicado na parede dos banheiros um painel em porcelanato de 20cm x 20cm cor rio retro mix Portobello ou rigorosamente similar, conforme marcação em planta e seguindo a metodologia descrita nos itens 4.1 e 4.2.

#### 4.5 - APLICAÇÃO DE MOLDURA EM SAIDAS DOS ELEVADORES

Em volta das portas dos elevadores será aplicada uma faixa do laminado Pertech exterior padrão a definir, ou rigorosamente similar, que deverá ser cortada e instalada conforme detalhe apresentado.

#### 4.6 - PAINEL PRE FABRICADO EM MDF

Fornecimento e instalação de painel em MDF revestido, padrão Vibrato, na cor vinho, para aplicação em parede do hall dos andares, conforme assinalado em planta. Fabricante: DECOPAINEL ou rigorosamente similar.

### 5- FORROS

#### 5.1 FORRO MINERAL ACÚSTICO

O tamanho adotado será de 625 mm x 625mm.

O acabamento será dado com perfis T metálicos de alumínio ou aço, clicados (de encaixe), podendo ser de borda reta, ou lay in (a placa se encaixa sob o perfil, reta) ou ainda tegular, em que se percebe um rebaixo, ou degrau abaixo do perfil, que fica escondido, a ser definido. Os perfis serão de aço galvanizado e a espessura de sua face exposta de 15 mm ou 24 mm.

Na instalação, um tirante de arame galvanizado será é fixado na laje, preso por um suporte

---

regulador de nível. Esse último será fixado na travessa de perfil principal, que deverá ser alinhado para o encaixe dos perfis secundários. Feita a armação dos perfis já nas modulações especificadas, apoiar-se-à as placas. Deverá ser observado o acabamento do perímetro, nas paredes, com uma cantoneira em L feita do mesmo material do perfil principal

Normas técnicas, como a NBR 9442/86, deverão ser seguidas de forma a garantir o desempenho acústico do material, além de resistência à umidade e ao fogo, com testes de combustibilidade e densidade ótica de fumaça.

## 5.2 REBAIXO EM GESSO

Nos locais indicados em planta será executado forro de gesso acartonado composto por chapas fabricadas industrialmente por processo de laminação contínua de uma mistura de gesso, água e aditivos entre 2 lâminas de cartão, fixado à estrutura metálica.

A estrutura metálica, com sistema de perfis não aparentes, será formada por perfis (canaletas e cantoneiras) galvanizados (grau B) e por peças metálicas zincadas complementares: suportes reguladores ou fixos, conector de perfis, tirante de arame galvanizado e acessórios. Fita de papel kraft e gesso para acabamento nas emendas.

A Execução se dará conforme descrito a seguir:

- Seguir recomendações dos fabricantes quanto a cuidados relativos a transporte com a placa.
  - O manuseio dentro da obra deve ser feito por 2 pessoas, no sentido vertical uma a uma, ou no máximo duas a duas, evitando-se pegar ou bater nos cantos.
  - As placas devem ser armazenadas em local seco, suspensas do chão por apoios espaçados a cada 25cm de eixo, formando pilhas perfeitamente alinhadas de até 5m de altura, evitando-se sobras ou defasagens que possibilitem quebras.
  - O gesso usado para rejuntamento, embalado em sacos de 40 kg, deve ser armazenado em local seco e apoiado em estrados de madeira.
  - A estrutura metálica poderá ser fixada à laje.
  - Os perfis galvanizados serão espaçados de acordo com determinações do fabricante, considerando-se o peso total do forro: placas acartonadas e perfis.
  - Geralmente a distância entre os perfis principais será de 0,50m e a distância entre as fixações (suportes) será de 1,00m
  - No encontro com paredes, utilizar canaletas (ou guias) fixadas com meios adequados ao respectivo material da parede.
  - Iniciar a fixação das placas de gesso acartonado pelos seus centros ou pelos seus cantos, a fim de evitar deformações.
  - As placas serão apertadas contra os perfis e aparafusadas com parafusos autoperfurantes no espaçamento previsto pelo fabricante.
  - As juntas de dilatação estruturais das edificações devem ser assumidas.
  - No caso de tetos extensos, deve-se prever juntas de dilatação a cada 15,00m.
  - O rejuntamento é feito aplicando-se primeiro uma massa de gesso calcinado com espátula depois aplica-se a fita de papel kraft pressionada com a espátula contra o gesso, em seguida aplica-se outra camada de gesso calcinado cobrindo a fita e o rebaixo das chapas, aplica-se a última demão de gesso com desempenadeira de aço, tornando a superfície da junta perfeitamente alinhada, e por fim, lixa-se, deixando a superfície pronta para pintura.
-

- Antes da aplicação da pintura é necessária a aplicação de um fundo "primer" de acordo com a pintura a ser dada.

Normas a serem observadas:

- NBR 14715 – Chapas de gesso acartonado. Requisitos.
- NBR 14716 - Chapas de gesso acartonado. Verificação das características geométricas.
- NBR 14717 - Chapas de gesso acartonado. Determinação das características físicas

Todas as sancas marcadas em planta deverão seguir rigorosamente a planta do respectivo detalhe.

### 5.3 SANCA EM GESSO

Todas as sancas e detalhes especiais do forro de gesso encontram-se disponíveis no projeto de arquitetura.

## 6 – PISOS

### 6.1 - CONTRAPISO

Após limpar a base e retirar todos os restos de argamassa, entulho, quaisquer resíduos de pó, graxas, tintas, vernizes, gesso, ceras e materiais gorduroso. Lavar o piso 24 horas antes de traçar as taliscas, deixando-o na condição saturado e bem hidratado. Caso existam trincas na base, existe a probabilidade desta trinca ser transferida para a superfície do revestimento e portanto tratar essas trincas com tela sintética e argamassa polimérica com adesivo CM-Forte.

Após esse procedimento fazer a transferência de nível com o auxílio de um nível de mangueira ou nível laser, a partir do nível de referência. Marque a altura desejado do contrapiso com uma trena.

Sobre a superfície saturada, porém seca superficialmente (sem poças) jogue uma camada de Adesivo CM-Forte em alguns pontos onde deverão ser feitas as taliscas para o nivelamento do contrapiso. Polvilhe cimento comum CP-II sobre a mistura. Com a ajuda de um vassourão, escove a massa. Essa mistura serve de ponte de ancoragem para se fixar as taliscas.

Para assentamento das taliscas faça uma mistura de argamassa no traço de 1 saco de cimento CP-II F de 50kg para 06 latas de 18 litros com areia média / grossa e 01 balde de água com 20 litros.

Obs. A quantidade de água pode dependendo da umidade residual da areia utilizada na obra. Depois de nivelar a argamassa, coloque a talisca (um pedaço de cerâmica ou madeira)

Com o auxílio de uma trena e prevendo o caimento no sentido dos ralos, conforme o projeto, confira a altura do nível do contrapiso. Faça as outras taliscas do local. Com um fio esticado, confira a altura das taliscas.

Para uma perfeita ancoragem da argamassa do contrapiso sobre a laje,deverá ser aplicado o Adesivo CM Forte sobre a superfície onde será executado o contrapiso. Tomar cuidado para que

---

esse líquido não seque na superfície. Em seguida, polvilhe o cimento sobre toda a superfície do Adesivo CM-Forte.

Com o auxílio do vassourão, escove toda a área misturando o cimento com o Adesivo CM-Forte e espalhando sobre toda a superfície sem deixar falhas. Não espere secar esta ponte de ancoragem antes de lançar a argamassa de contrapiso para não ter interferência na adesão.

Com a ajuda de uma enxada, preencha os intervalos entre as taliscas, espalhando a argamassa em movimentos contínuos, e para que não seque rápido demais.

A argamassa deve ser compactada com um soquete de madeira. Esse processo deve ser feito até que a argamassa do contrapiso chegue ao nível marcado formando assim mestras que serviram para nivelamento com o fio.

Após compactar com um soquete, sarrafeie com movimentos de vai e vem, apoiando a régua de alumínio nas taliscas formando assim mestras que serviram para nivelamento do contrapiso. Deve-se sarrafeiar a sobra até que a superfície alcance o nível das faixas em todos os lados da área do contrapiso.

Sobre as falhas e pequenos buracos, coloque um pouco de argamassa e nivele a superfície até ficar totalmente lisa.

Caso a massa pronta do contrapiso acabe e na eventualidade de ter que fazer uma nova massa de contrapiso, é recomendado que seja cortada a massa terminada no sentido vertical, ou seja, 90º, e nesta emenda de parada de execução que seja aplicada uma mistura de Adesivo CM-Forte e cimento para promover a ponte de ancoragem na emenda de execução. Desta maneira evita-se que haja perda de adesividade entre as massas e conseqüentemente evita-se o aparecimento de trincas futuras.

Desempene a massa, alisando-a e dando o acabamento final no contrapiso com o auxílio de uma desempenadeira de madeira e de aço dando um acabamento aveludada e rústico para propiciar a adesão da revestimento especificado. Evitar deixar a superfície lisa.

Um dia após o término de todo o contrapiso molhe-o com água 3 vezes ao dia por no mínimo 3 dias e/ou cubra-o com lona plástica garantindo que a superfície fique sempre úmida. Após este processo de cura úmida, que sejam feitas juntas serradas com auxílio de disco de makita para se criar pontos de alívio de tensão no contrapiso e evitar as indesejadas trincas. A localização destas juntas serradas deverá estar de acordo com o projeto do piso final. Depois de aproximadamente 10-15 dias o contrapiso já estará pronto para receber o revestimento final.

(fonte: Equipe de obra - PINI)

## 6.2 - IMPERMEABILIZAÇÃO

Onde for necessário, incluindo-se aí as áreas de varandas, realizar o procedimento de impermeabilização.

O processo deverá seguir a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que rege a seleção e projeto da impermeabilização (NBR 9575/2003).

Poderá ser feito de duas maneiras, previamente aprovadas pela Fiscalização. Uma é com os chamados sistemas rígidos – em que a massa usada como reboco recebe polímeros, cristalizantes ou hidrofugantes e, dessa forma, evita que a água se infiltre nos poros do

---

concreto. A outra, dos sistemas flexíveis (mantas), que vêm prontas de fábrica ou membranas moldadas na obra.

Para receber o piso, aguardar 7 dias após aplicado a última demão do impermeabilizante, aplicar um composto adesivo (cimento, areia, água e BIANCO) e sobre o composto adesivo, argamassa com no mínimo 2cm de espessura, sobre a qual posteriormente seja assentado o piso.

### 6.3 - INSTALAÇÃO DE PISO EM PORCELANATO

Nas áreas marcadas em planta será aplicado porcelanato de 60cm x 60cm cor branca, linha mineral off white Portobello ou rigorosamente similar.

Verifique se a superfície não está irregular, com poças ou caroços, todas as superfícies devem estar limpas, secas, livre de óleos ou tintas.

Verifique em projeto a paginação do piso e o ponto de início de aplicação.

Não é necessário molhar a cerâmica, ou deixá-la de molho no dia anterior.

O sentido de assentamento de porcelanatos deverá ser sempre do fundo para a porta porque, dessa forma, o instalador não pisará sobre as peças recém assentadas para entrar no ambiente para trazer materiais, ferramentas ou para sair quando o serviço estiver terminado. Andar sobre um piso recém assentado pode afundar, quebrar e desalinhar as peças.

Entretanto, se a paginação do piso indicar que a peça inteira deve ser na parede próximo a porta, deve-se assentar uma linha de peças como mestra. Com a mestra pronta, você começa o assentamento das peças do fundo do cômodo para a porta, sem pisar sobre o piso assentado.

Aplicar a peça no local, movimentando-a levemente para que chegue na posição correta, não esquecer de utilizar o espaçador (A largura do espaçador depende do tamanho da peça). Vá batendo na peça com o martelo de borracha para que a peça assente completamente sobre a argamassa, amassando os sulcos criados anteriormente. Retirar o excesso de argamassa que sobe pelas juntas das peças com uma espátula. Limpar a superfície das peças cerâmicas com um pano úmido, estopa, ou com uma esponja, até remover todo o resíduo de argamassa.

Liberar para as pessoas da obra somente após 72h, para o público e tráfego após 7 dias.

Despeje a Argamassa para Porcelanato em uma bacia de aplicação limpa e seca. Adicione água e vá misturando até ter uma massa uniforme, sem bolinhas de massa. Dê preferência para fazer a mistura com utilizando um misturador. Obs: verifique a quantidade de água na embalagem da argamassa. Em seguida, deixe a massa descansar por 10 a 15 minutos.

Inicie aplicando a argamassa na superfície com o lado liso da desempenadeira, gerando uma espessura de 4mm a 5mm. Aplique a argamassa em, no máximo, 2h30min. Passe a desempenadeira com o lado dentado na argamassa, formando sulcos paralelos.

Verificar qual a dimensão dos dentes da desempenadeira recomendada pelo fabricante do porcelanato. Essa informação encontra-se na caixa do porcelanato.

Passe argamassa no fundo da peça da mesma maneira. Primeiro com o lado liso da desempenadeira, em seguida faça sulcos com o lado dentado na direção contrária dos sulcos

---

do piso.

Deverá ser feito com Rejunte para Porcelanato ou Rejunte Epóxi, de forma a garantir um acabamento liso e resistente, **a cor será previamente aprovada pela Fiscalização.**

#### 6.4 - INSTALAÇÃO DE PISO VINÍLICO

Nas áreas marcadas em planta será aplicado piso vinílico Linha Ambiente para tráfego comercial pesado, padrão 18,4cm x 95cm cor nogueira, mod. Rústico, Fabricante Tarkett ou similar.

Ao comprar o piso vinílico observar se são do mesmo lote de fabricação para que não apresentem diferenças de coloração ou textura.

A instalação deverá seguir o recomendado pelo Fabricante.

A cola a ser utilizada deverá seguir rigorosamente às especificações do piso a ser fornecido e instalado.

#### 6.5 - INSTALAÇÃO DE PISO ELEVADO

Embora a estrutura do piso elevado permita correção de pequenos desníveis, o contra piso deve ser nivelado de maneira a não haver desníveis acima de 20mm. O contra piso deverá estar 100% liso e desempenado.

O contra piso deve ser limpo antes de instalação do piso elevado, retirando-se sobras de argamassas, tijolos, etc., inclusive com aspirador de pó.

Acabamentos com reboco, massa corrida, pintura, etc., devem ser feitos antes da instalação do piso elevado que é acabamento final.

Iniciar a montagem pela entrada da porta principal, deixando os recortes de acabamento para os finais das salas, usar a parede de maior extensão como guia para diminuir o número de placas recortadas. Tire o esquadro e inicie a instalação esquadrejando a área.

Pré regule os pedestais para a altura acabada determinada. Distribua-os a medida em que for instalando as placas.

Desde a instalação da primeira placa até a última, siga o alinhamento e o nivelamento. Incorreções iniciais podem exigir a desmontagem de toda a área montada para correções.

#### 6.6 - SOLEIRA DE PORCELANATO

As soleiras deverão ser do mesmo padrão do piso de porcelanato aplicado, no tamanho do vão de porta, sem emendas.

#### 6.7/ 6.8 - INSTALAÇÃO DE RODAPÉ

Rodapé em MDF ou poliestireno na cor Branca, liso, com altura de 20 cm, Santa Luzia ou

---



similar.

Usar a cola para fixação do rodapé de acordo com a especificação do fabricante.

## 6.9 - INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL ALERTA

Nas áreas assinaladas em planta serão instalados elementos ou sinalizadores táteis do tipo alerta, da linha DOME ou rigorosamente similar, constituídos por uma "alma" de TPU (poliuretano termoplástico) revestido com uma capa de aço inoxidável ABNT 304, . A capa de inox (fosca) é produzida por estampagem a frio. Na superfície do topo do sinalizador devem existir rugosidades desenhadas para promover maior aderência.

O sistema a ser escolhido deverá ser o pino-cola, em que o piso deverá ser furado de acordo com a distribuição geométrica prevista na NBR 9050 para os relevos de pisos táteis. O interior dos furos deve ser parcialmente preenchido com um adesivo/selante adequado à base de poliuretano. Os pinos presentes nos elementos táteis serão então introduzidos no interior dos furos, deixando visível somente sua parte funcional e estética (relevos tronco-cônicos).

Deverão ser instalados, na área de influência, de acordo com os gabaritos fornecidos pelo fabricante, em atendimento a NBRR 9050/2004

## 7- ESQUADRIAS

Todas as esquadrias estão especificadas com suas dimensões e materiais definidos no Quadro de esquadrias na respectiva prancha.

### ESQUADRIAS DE MADEIRA

#### PORTAS EM MADEIRA REVESTIDAS EM LAMINADO MELAMÍNICO/PORTAS BANHEIROS PCD

Assentamento de porta em madeira com guarnições , revestida de laminado melamínico, com faixa em aço inox de 40 cm para proteção com colisão no caso daquelas destinadas aos banheiros PCD e totalmente revestidas em melamina na cor branco TX nas demais

Para o engradamento das aduelas, deverá se verificar o engradamento nas peças e, em seguida, verificar a dimensão do rebaixo observando se está de acordo com os detalhes específicos do projeto.

Para executar o assentamento das aduelas, as mesmas já deverão estar seladas e engradadas com sarrafos e o nível do piso deverá estar definido, bem como o projeto de alvenaria deverá ter as dimensões dos vãos, conforme normas técnicas.

O comprimento das peças verticais deverá ser , no mínimo, de 2,13 m. As peças serão furadas, então, com broca, antes da montagem. A travessa deverá ser em seguida fixada com pregos 17x27 e os travamentos serão fixados com pregos 17x27. O assentamento será feito verificando-se o vão e, em seguida, posicionando-se aduela na altura, de acordo com o nível do piso fornecido. A aduela será alinhada pelas taliscas (mestras) de revestimento sendo posicionada no vão com cunhas de madeira, observando as bonecas para a colocação de alisares. A aduela será, então, chumbada com argamassa recomendada.

---

Para a colocação do alisar será verificado o encontro da aduela com o revestimento.

Serão tiradas as medidas das peças e será feito o encontro da peça vertical com a horizontal, de acordo com detalhes fornecidos. O alisar será alinhado pela aresta da aduela e a distância deste, deverá concordar com os pregos 15 x15 sem cabeça, fixados no topo de aduela ou de acordo com detalhes específicos. Os pregos serão, então, repuxados nos alisares, devendo-se distanciar em 30 cm os pontos de fixação.

Para assentar a folha da porta, os alisares já deverão ter sido colocados, bem como a soleira.

As condições da porta deverão ser verificadas de acordo com as especificações das mesmas, das dobradiças e dos parafusos. Os locais das dobradiças serão marcados na porta e na aduela e, em seguida, serão feitos os rebaixos de acordo com a dobradiça utilizada. Serão furados com broca os locais onde serão aparafusadas as dobradiças e, em seguida, estas serão fixadas na porta.

Todas as esquadrias de madeira (PORTAS) serão revestidas de laminado melamínico na cor branca TX.

### **ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA**

A Contratada deverá fornecer as esquadrias, devidamente instaladas, atendendo todas as especificações contidas neste documento e de acordo com as dimensões e denominações estabelecidas em projeto e com todos os acessórios necessários ao seu perfeito funcionamento.

A pintura eletrostática branca líquida ou em pó, executada em cabina, com pistola pressurizada e seca em estufa a altas temperaturas, devendo atender aos requisitos da norma ABNT correspondente, principalmente no que diz respeito à espessura da camada e a qualidade da selagem

Os acessórios, tais como roldanas, fechos, recolhedores, dobradiças, braços articulados, escovas de vedação, guarnições EPDM, etc, deverão ser de primeira qualidade de maneira a proporcionar funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto por um longo tempo,

Selantes de silicone ou fitas adesivas estruturais, aplicadas para aderir na estrutura de alumínio, devem ser suficientemente elásticos para acomodar os movimentos térmicos calculados, sem perda de adesão. A Contratada deve fornecer e aplicar o selante para vedação da estrutura de alumínio e a alvenaria.

O acabamento superficial deverá ser uniforme e absolutamente isento de riscos, amassamentos, descontinuidades, manchas, faixas, marcas de atritos e quaisquer outros defeitos superficiais

O produto final, após a instalação, não poderá apresentar deformações, devendo apresentar-se absolutamente no prumo, ou, em outras palavras, devem estar colocadas em planos verticais, sem qualquer inclinação. As barras verticais devem estar absolutamente apumadas e paralelas umas às outras. As barras horizontais, por sua vez, devem estar niveladas.

Os conjuntos devem funcionar perfeitamente. As partes móveis devem abrir e fechar completamente e, quando fechadas, devem ficar perfeitamente encaixadas e alinhadas com as

---

partes fixas.

## **8 – EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS/COPA**

### **8.1 - FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 1**

Fornecimento com instalação de bancada de 99x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

### **8.2 - FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 2**

Fornecimento e instalação de bancada de 99x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com recorte e com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

### **8.3 - FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 3**

Fornecimento com instalação de bancada de 99x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor

### **8.4 – FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 4**

Fornecimento com instalação de bancada de 99x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

### **8.5 – FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 5**

Fornecimento com instalação de bancada de 99x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

### **8.6 – FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO TIPO 6**

Fornecimento com instalação de bancada de 180x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 1 furo para cuba e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime,

---

produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

#### 8.7 – FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO MASCULINO

Fornecimento com instalação de bancada de 207x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 2 furos para cubas e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

#### 8.8 – FORN/ INST BANCADA SANITÁRIO FEMININO

Fornecimento com instalação de bancada de 207x30 cm com saias de 12 cm e frontispício de 20 cm com 2 furos para cubas e um furo para lixeira, em mármore industrializado bege prime, produzido através de um processo de vibro-compressão à vácuo, onde a mistura é direcionada a forma, transformando-se em blocos homogêneos, e posteriormente submetido a uma cura, onde finalmente é serrado e polido, com baixa absorção de água e uniformidade de cor.

#### 8.9 – FORN/ INST BANCADA COPA

Fornecimento com instalação de bancada de 240 x 55 cm com tira americana de 3 cm, frontispício de 15cm e um furo para cuba, em granito cinza corumbá.

#### 8.10 - FORN/ INST CUBA EM AÇO INOX PARA COPAS

Cuba para copa número 2 em Aço 304 medindo 56x35x14cm Polida

#### 8.11 - FORN CUBA PARA BANHEIROS

Cuba semi encaixe, de louça branca medindo 41x41 cm para uso em banheiros.

#### 8.12 - INST CUBA PARA BANHEIROS

Instalação de cuba semi encaixe nas bancadas dos banheiros conforme marcação em planta.

#### 8.13 - FORN PIA ACESSÍVEL

Pia para banheiro PCD em louça branca, formato retangular, medindo 45,7 cm de largura e 14,5 de altura, em acordo com NBR9050. Incepa ou similar

#### 8.14 - INST PIA ACESSÍVEL

Instalação de lavatório nos banheiros destinados às pessoas com deficiência conforme marcação em planta.

#### 8.15 - FORN/ INST BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA

---

Fornecimento de bacia sanitária com caixa acoplada do tipo ecoflush com descargas de 3 e 6 litros, conforme o uso, com assento universal, na cor branca marca Celite ou similar a ser instalada conforme marcação em planta.

8.16 - FORN/ INST BACIA SANITÁRIA ACESSÍVEL

Fornecimento de bacia sanitária a ser instalada nos banheiros para PCD's que atenda a NBR 9050 e mantenha similaridade com as bacias instaladas nos demais banheiros.

8.17 - FORN/ INST MICTÓRIO

Fornecimento de mictório em louça branca, modelo convencional da marca Celite ou similar a ser instalado conforme marcação em planta

8.18 - FORN/ INST TANQUE EM LOUÇA

Fornecimento de tanque em louça branca, tamanho médio (53,5 x 51 cm) com coluna na mesma cor da marca Deca ou similar a ser instalado conforme marcação em planta.

8.19 - FORN/ INST TORNEIRA DE USO GERAL

Fornecimento de torneira de uso geral de parede, cromada, longa a ser instalada em sobre tanque conforme marcação em planta. -

8.20 - FORN DE DUCHA HIGIÊNCIA

Fornecimento de ducha higiênica cromada com fechamento automático, equipada com mangueira de 1m, suporte e pistola cromada, marca Fabrimar ou similar.

8.21 - INST DE DUCHA HIGIÊNCIA

As duchas higiênicas deverão ser instaladas em todos os banheiros conforme marcação em planta.

8.22 - FORN TORNEIRA PARA COPA

Fornecimento de torneira cromada de parede da linha Pratika Fabrimar ou similaridade

8.23 - INST TORNEIRA PARA COPA

Instalação de torneira em copas conforme marcação em planta.

8.24 - FORN TORNEIRA PARA SANITÁRIOS

Torneira de banca cromada com acionamento manual, fechamento automático e arejador anti-vandalismo embutido, que reduzem o desperdício de água, modelo Biopress da Fabrimar opu

---

similar.

8.25 - INST TORNEIRA PARA SANITÁRIOS

Em todos os sanitários serão instaladas torneiras do modelo Biopress da Fabrimar, conforme marcação em planta.

8.26 - FORN/ INST RALO SIFONADO

Instalação de ralo sifonado completo conforme marcação em planta.

8.27 - FORN/ INST RALO SECO

Instalação de ralo seco completo conforme marcação em planta.

8.28 - FORN/ INST ACABAMENTO PARA REGISTRO

Fornecimento e instalação de acabamento de registro cromado, conforme marcação em planta.

8.29 - FORN/ INST BARRA PARA PORTA DE SANITÁRIO ACESSÍVEL

Fornecimento de barra de apoio em aço inoxidável, reta, a ser instalada nas portas dos banheiros destinados à deficientes de acordo com a NBR 9050

8.30 - FORN/ INST BARRA DE APOIO PARA SANITÁRIO ACESSÍVEL

Fornecimento de barra de apoio em aço inoxidável, a ser instalada nas bacias sanitárias dos banheiros destinados à deficientes de acordo com a NBR 9050

8.31 - FORN/ INST BARRA DE APOIO PARA PIA DE SANITÁRIO ACESSÍVEL

Fornecimento de barra de apoio para lavatório em aço inox de acordo com a NBR 9050 compatível com o lavatório a ser instalada nos banheiros destinados à deficientes de acordo com a NBR 9050

8.32 - FORN/ INST SIFÃO PARA TANQUE

Fornecimento de sifão rígido, cromado, para ser instalado em tanque da área de serviço

8.33 - FORN/ INST RABICHO PARA CUBAS DE BANHEIRO

Fornecimento e instalação de rabicho cromado cromado flexível para cuba de banheiro

8.34 - FORN/ INST SIFÃO PARA CUBAS DE BANHEIRO

Fornecimento de sifão rígido, cromado, para ser instalado nas cubas dos banheiros.

---



#### 8.35 - FORN/ INST SIFÃO PARA CUBAS DE COPA

Fornecimento de sifão rígido, cromado, para ser instalado nas cubas dos banheiros.

### **9 – MARCENARIA**

#### 9.1 - Espelho para banheiro sobre chassi de madeira

fornecimento e instalação de espelho montado sobre chassis de madeira com recuo para iluminação indireta através de fita led, conforme detalhado em planta

#### 9.2 - Armário superior para copa

Fornecimento e instalação de armário superior para copas em MDP ou MDF branco conforme detalhado em planta.

### **10 – DESMOBILIZAÇÃO DA OBRA**

#### 10.1 - Demolição do barracão de obras

Ao final dos serviços o barracão de obras instalado pela Contratada deverá ser demolido e retirado como entulho

#### 10.2 - Demolição dos tapumes

Ao final dos serviços os tapumes instalados pela Contratada deverão ser demolidos e retirados como entulho

### **11 – LIMPEZA**

Será procedida, no decorrer do prazo de execução da obra, periódica limpeza do canteiro, a fim de evitar acidentes de trabalho com pedaços de madeira, tijolos ou outros, bem como a remoção de entulho e detritos que venham a se acumular. Sendo a obra entregue totalmente limpa.

### **12 – AS BUILT**

Ao final dos serviços a CONTRATADA deverá entregar à Fiscalização os projetos resultantes dos serviços efetivamente realizados **com exatidão**.

O projeto deverá ser em autocad até a versão 2013, e em duas vias (media cd ou dvd).

---

### **13 - TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA**

Ao final de cada dia será procedida à limpeza geral da obra de modo a evitar o acúmulo de entulhos e materiais que possam prejudicar o bom andamento dos serviços. Os entulhos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados que serão removidos da obra assim que estiverem cheios, devendo ser observadas as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na legislação em vigor.

A remoção de todo entulho acondicionado será feita pela CONTRATADA e depositado em caçambas contratadas às suas expensas.

**OBS: A CONTRATADA deverá entregar todas as instalações em perfeito estado de funcionamento, cabendo também à mesma, o fornecimento de todos os materiais complementares necessários, mesmo que não tenham sido especificados neste Memorial ou no Projeto.**

### **E - MEDIÇÃO E RECEBIMENTO**

Para efeito de medição e pagamento, só serão aceitos os pavimentos efetivamente concluídos concluídos, executados pela CONTRATADA e aprovados pela FISCALIZAÇÃO, respeitada a rigorosa correspondência com o projeto e suas modificações expressa e previamente aprovadas pela CONTRATANTE.

A medição de serviços e obras será baseada em relatórios periódicos elaborados pela Contratada, registrando os levantamentos, cálculos e gráficos necessários à discriminação e determinação das quantidades dos serviços efetivamente executados.

A discriminação e quantificação dos serviços e obras considerados na medição deverão respeitar rigorosamente as planilhas de orçamento anexas ao contrato. A Contratante deverá efetuar os pagamentos das faturas emitidas pela Contratada com base nas medições de serviços aprovadas pela Fiscalização, obedecidas as condições estabelecidas no contrato.

Para cumprimento ao disposto no art. 73 da Lei nº 8666/1993, ao final dos serviços, a CONTRATADA fará uma comunicação escrita ao responsável pelo acompanhamento e fiscalização do objeto deste Edital.

Os serviços serão recebidos provisoriamente pelo responsável pelo seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias do recebimento da comunicação escrita da CONTRATADA; e definitivamente por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de até 90 (noventa) dias de observação, contados a partir do recebimento provisório que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto no art. 69 da Lei nº 8666/1993.

### **F - PRAZO DE EXECUÇÃO**

Os serviços objeto desta Licitação deverão ser concluídos em um **prazo máximo de 450 dias consecutivos**, contados a partir do recebimento, pela CONTRATADA, da correspondente

---





Ordem de Serviço e em estrita consonância com o cronograma físico financeiro apresentado neste processo licitatório.

#### **G - GARANTIA DOS SERVIÇOS**

Os licitantes deverão fornecer garantia mínima de 05 (cinco) anos para os serviços objeto da presente especificação.

A Licitante vencedora assumirá inteira responsabilidade pelos serviços executados.

**CARLA SIQUEIRA**  
**ASSESSORA DE OBRAS E PROJETOS**

**MÁRCIA CAETANO**  
**ASSESSORA DE PLANEJAMENTO E**  
**GESTÃO ESTRATÉGICA**

---